

GEOPARQUE CICLO DO OURO, GUARULHOS, SP

Annabel Pérez Aguilar¹; Caetano Juliani²; Edson José de Barros³; Rogerio Rodrigues Ribeiro⁴

¹ INSTITUTO GEOLÓGICO; ² INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - USP/INCT GEOCIAM; ³ PREFEITURA DE GUARULHOS; ⁴ INSTITUTO GEOLOGICO - SMA - SP

RESUMO: Diversos autores apontam como regiões pioneiras na exploração do ouro no Brasil, na época da colônia, as regiões de Jaraguá, Guarulhos, Pirapora do Bom Jesus e Sorocaba, no que hoje é o Estado de São Paulo, e a região de Paranaguá, hoje Estado do Paraná. Apesar das controvérsias existentes quanto às datas de descoberta destas mineralizações, pode-se considerar o intervalo compreendido entre 1552 e 1590 como sendo o marco do início do primeiro ciclo da mineração de ouro no Brasil. É consenso de que nos primeiros anos do século XVII a atividade mineira estava bem estabelecida na região de São Paulo, constituindo importante atividade econômica. A importância histórica e geológica da mineralização de ouro no município de Guarulhos levou o executivo municipal de Guarulhos a instituir grupo de trabalho com o objetivo de criação, implantação e gestão da Unidade de Conservação Parque Natural Municipal da Cultura Negra - Sítio da Candinha e diretrizes para estruturação do Geoparque Ciclo do Ouro pelo Decreto Nº 25491 de 9 de junho de 2008, sendo o grupo constituído por representantes de setores públicos, religiosos, de ensino, ONG's e sociedade civil organizada. Os trabalhos desenvolvidos culminaram na criação do Geoparque Ciclo do Ouro através do Decreto No 25974/08 de 16/12/2008. Atualmente a implantação do Geoparque está sendo coordenada pela Prefeitura Municipal de Guarulhos por meio de sua Secretaria do Meio Ambiente, contando com a parceria do Instituto Geológico/SMA e da Universidade de São Paulo. Este Geoparque encontra-se inserido no contexto do Grupo Serra do Itaberaba que constitui uma seqüência metavulcanossedimentar do mesoproterozóico. Nele pretende-se integrar sítios geológicos, geomorfológicos, arqueológicos, históricos e culturais em uma unidade multidisciplinar. A Casa da Candinha, casa colonial que possuía uma antiga senzala, será um centro de referência à cultura africana e aos escravos que participaram da lavra do ouro durante a época colonial. Na região de Guarulhos é possível encontrar belíssimas estruturas preservadas da lavra do ouro em aluviões, coluviões, eluviões e saprólitos em áreas que hoje totalizam vários quilômetros quadrados, tendo sido algumas delas descobertas recentemente. Constituem remanescentes da forma de exploração do ouro que faz parte da história da mineração no período colonial e um valioso legado arqueológico a ser mapeado, podendo ser selecionadas áreas específicas a serem preservadas. Sítios geológicos serão escolhidos pela sua raridade e/ou singularidade, por representarem litotipos associados aos processos mineralizantes em ouro ou por apresentarem feições geológicas didáticas. Os sítios geomorfológicos deverão favorecer divisores de água que constituem mirantes naturais. O objetivo é tornar o geoparque em um instrumento que permita à população se apropriar de suas heranças geológicas, históricas e culturais, através da delimitação de um espaço físico que propicie a valorização destas heranças, a revitalização de valores culturais, a prática de atividades educacionais e turísticas, bem como a promoção do desenvolvimento econômico das populações locais. Agradecimentos: FAPESP processo no 2007/00405-0.

PALAVRAS-CHAVE: GEOPARQUE CICLO DO OURO; GUARULHOS, SP; ESTRUTURAS ARQUEOLÓGICAS DA LAVRA DE OURO.